



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO

# BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDDES

PROVA

1

ABRIL 2004

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com as 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	0,5	21 a 25	0,5	36 a 45	1,0
6 a 10	1,0	26 a 30	1,0	46 a 55	1,5
11 a 15	1,5	31 a 35	1,5	56 a 65	2,0
16 a 20	2,0	-	-	66 a 70	3,0

b) 1 Cartão-Resposta destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta. No **CARTÃO-RESPOSTA**, o candidato deverá assinalar também, no espaço próprio, o gabarito correspondente às suas provas: ①, ②, ③ ou ④. **Se assinalar um gabarito que não corresponda ao de sua prova ou deixar de assinalá-lo, será eliminado.**

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **lápiz preto nº 2** ou **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, com um traço contínuo e denso. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** da Seleção Pública o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - **Você poderá levar o Caderno de Questões somente se permanecer dentro da sala até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.**

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO I

#### Tintim

Durante alguns anos, o tintim me intrigou. Tintim por tintim: o que queria dizer aquilo? Imaginei que fosse alguma misteriosa medida de outros tempos que sobrevivera ao sistema métrico, como a braça, a légua, etc. Outro mistério era o triz. Qual a exata definição de um triz? É uma subdivisão de tempo ou de espaço. As coisas deixam de acontecer por um triz, por uma fração de segundo ou de milímetro. Mas que fração? O triz talvez correspondesse a meio tintim, ou o tintim a um décimo de triz. Tanto o tintim quanto o triz pertenceriam ao obscuro mundo das microcoisas. Há quem diga que não existe uma fração mínima de matéria, que tudo pode ser dividido e subdividido. Assim como existe o infinito para fora - isto é, o espaço sem fim, depois que o Universo acaba - existiria o infinito para dentro. A menor fração da menor partícula do último átomo ainda seria formada por dois trizes, e cada triz por dois tintins, e cada tintim por dois trizes, e assim por diante, até a loucura.

Descobri, finalmente, o que significa tintim. É verdade que, se tivesse me dado o trabalho de olhar no dicionário mais cedo, minha ignorância não teria durado tanto. Mas o óbvio, às vezes, é a última coisa que nos ocorre. Está no Aurelião. Tintim, vocábulo onomatopaico que evoca o tinido das moedas. Originalmente, portanto, "tintim por tintim" indicava um pagamento feito minuciosamente, moeda por moeda. Isso no tempo em que as moedas, no Brasil, tiniam, ao contrário de hoje, quando são feitas de papelão e se chocam sem ruído. Numa investigação feita hoje da corrupção no país tintim por tintim ficaríamos tinindo sem parar e chegaríamos a uma nova concepção de infinito.

Tintim por tintim. A menina muito dada namoraria sim-sim por sim-sim. O gordo incontrolável progrediria pela vida quindim por quindim. O telespectador habitual viveria plim-plim por plim-plim. E você e eu vamos ganhando nosso salário tin por tin (olha aí, a inflação já levou dois tins). Resolvido o mistério do tintim, que não é uma subdivisão nem de tempo nem de espaço nem de matéria, resta o triz. O Aurelião não nos ajuda. "Triz", diz ele, significa por pouco. Sim, mas que pouco? Queremos algarismos, vírgulas, zeros, definições para "triz". Substantivo feminino. Popular. "Icterícia." Triz quer dizer icterícia. Ou teremos que mudar todas as nossas teorias sobre o Universo ou teremos que mudar de assunto. Acho melhor mudar de assunto. O Universo já tem problemas demais.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. *Comédias para se ler na escola*.

#### 1

Considerando a semelhança percebida pelo cronista entre as expressões "tintim por tintim" e "triz", pode-se afirmar que:

- (A) dois trizes correspondem a um tintim.
- (B) a menor fração da menor partícula do átomo seria formada por 2 trizes.
- (C) a exata definição de um triz é: subdivisão de tempo ou de espaço.
- (D) cada triz é formado por 2 tintins e cada tintim, por 2 trizes.
- (E) tanto tintim quanto triz pertenceriam ao obscuro mundo das microcoisas.

#### 2

O aspecto "óbvio" a que se refere o cronista em "Mas o óbvio, às vezes, é a última coisa que nos ocorre." (l. 22-23) deve-se ao fato de que:

- (A) se deve recorrer ao dicionário para descobrir o sentido de palavras desconhecidas.
- (B) uma investigação da corrupção no Brasil hoje levaria muito mais tempo do que antes.
- (C) o vocábulo "tintim" só podia mesmo referir-se ao barulho de moedas.
- (D) a ignorância do cronista poderia ter durado menos tempo.
- (E) as moedas no Brasil tiniam antigamente porque eram feitas de cobre.

#### 3

A relação de significado entre os componentes da expressão "tintim por tintim", presente também nas criações do cronista "sim-sim por sim-sim" e "quindim por quindim", é de:

- (A) oposição.
- (B) seqüencialidade.
- (C) dimensionamento.
- (D) alternância.
- (E) subtração.

#### 4

No Texto I, a palavra **concepção** (l. 31) tem o mesmo significado que:

- (A) criação.
- (B) geração.
- (C) idéia.
- (D) história.
- (E) projeção.

#### 5

A sentença "Resolvido o mistério do tintim," (l. 37) significa:

- (A) como aprendi a solucionar mistérios.
- (B) por mais que o tintim resolva o mistério.
- (C) haja vista as divisões de espaço e tempo.
- (D) já que eu descobri o que tintim quer dizer.
- (E) apesar de haver um sentido oculto em tintim.

**6**

Indique a opção em que a concordância **NÃO** está de acordo com as regras da norma culta.

- (A) Gosto de viajar para lugares o mais exóticos possível.
- (B) Compramos um sofá, uma poltrona e uma mesa antigos.
- (C) A maioria das pessoas espera conseguir bons empregos.
- (D) Um dos cientistas que estudam a memória chegou ao Brasil.
- (E) Mais de um funcionário vão pedir promoção no mês que vem.

**7**

Assinale a única afirmação correta acerca de verbos encontrados no texto.

- (A) As palavras “queria” (l. 2) e “namoraria” (l. 32) estão no mesmo tempo verbal.
- (B) Tanto “Imaginei” (l. 2) quanto “indicava” (l. 25) são formas verbais do pretérito perfeito.
- (C) Pode-se substituir “sobrevivera” (l. 4) por *tem sobrevivido* sem mudança de sentido.
- (D) As formas verbais “correspondesse” (l. 9) e “diga” (l. 11) estão no modo subjuntivo.
- (E) Uma outra maneira de se dizer “Queremos” (l. 41) e “teremos” (l. 43) é *vamos querer* e *vamos ter*.

**8**

Assinale a opção em que as orações estão, respectivamente, nas vozes ativa e passiva.

- (A) "o tintim me intrigou." (l. 1) e "As coisas deixam de acontecer ..." (l. 6-7)
- (B) "se tivesse me dado o trabalho ..." (l. 20) e "minha ignorância não teria durado tanto." (l. 21-22)
- (C) "... que fosse alguma misteriosa medida..." (l. 2-3) e "quando são feitas de papelão ..." (l. 28)
- (D) "E você e eu vamos ganhando nosso salário ..." (l. 35-36) e "... e se chocam sem ruído." (l. 28-29)
- (E) "O Aurelião não nos ajuda." (l. 39) e "Ou teremos que mudar todas as nossas teorias ..." (l. 43-44)

**9**

Classifique como Verdadeira (V) ou Falsa (F) cada afirmação abaixo sobre acentuação gráfica.

- ( ) O substantivo *pólo* tem acento para se diferenciar de *polo*, aglutinação da preposição *por* com o pronome arcaico *lo*.
- ( ) É necessário o acento em *raínha* para indicar que se trata de um hiato.
- ( ) Palavras terminadas em *u* ou *i*, como *urubu* e *caqui*, não têm acento na vogal final, mesmo sendo a sílaba forte.
- ( ) As palavras *boemia*, *hieroglifo* e *projétil* apresentam flutuação na pronúncia, podendo ou não ser acentuadas.

A seqüência correta é:

- (A) V – V – F – V
- (B) V – F – V – F
- (C) V – F – V – V
- (D) F – F – V – V
- (E) F – V – F – F

**10**

Marque a opção em que a lacuna pode ser adequadamente preenchida com uma forma simples flexionada do verbo entre parênteses.

- (A) É provável que muitas empresas \_\_\_\_\_ com as novas medidas econômicas. (falir)
- (B) Atualmente, todos se \_\_\_\_\_ contra as oscilações decorrentes de planos mal sucedidos. (precaver)
- (C) Nós \_\_\_\_\_ todos os documentos e contrato perdidos durante a mudança, na semana passada. (reaver)
- (D) É uma pena que o vice-presidente da empresa \_\_\_\_\_ por causa de pequenos problemas. (explodir)
- (E) Os funcionários ficarão mais bem dispostos caso a firma \_\_\_\_\_ as salas de cores claras. (colorir)

**TEXTO II**

**A tal da demanda social**

Está para voltar (...) o critério da “demanda social” para abertura de cursos superiores. Para um economista puro-sangue é uma contradição de palavras. Demanda tem a ver com gente querendo pagar. Social teria a ver com interesse coletivo. Juntando as duas coisas só pode ser apagão intelectual. Mas deixemos as querelas teóricas.

A idéia de buscar “demanda social” para autorizar um curso é antiga (...). O critério é um sobrevivente anacrônico da época em que para cada novo graduado havia um emprego descrito por uma palavra com a mesma raiz. Para os médicos, haveria empregos de médico, para os advogados, de advogado, e por aí afora.

Mas já no censo de 1991 bem mais da metade dos graduados do ensino superior tinha empregos distantes do que estava escrito no seu diploma. Hoje, é ainda maior a proporção dos “desprofissionalizados”. A muitos, dá gosto pôr a culpa em fatores externos. Mas, se é assim também nos Estados Unidos e na Europa, é porque o número de diplomados do ensino superior tende a crescer bem mais rápido do que a economia.

No fundo é simples. As profissões tradicionais crescem pouco. Em contraste, com as mudanças tecnológicas, é célere a expansão das “genéricas”, em que é preciso cursar os quatro anos do ensino superior, mas não faz muita diferença o que nele se estuda. Envolvem comprar, vender, mandar, organizar, comunicar-se etc. As competências requeridas são ler, escrever, usar números, resolver problemas e trabalhar em grupo. Em suma, pensar analiticamente e aprender rápido o que quer que apareça pela frente.

Diplomas como os de Medicina e Odontologia continuam levando às ocupações correspondentes. Mas em outras matérias, como Economia, nem sequer 10% dos graduados trabalham na função. Os filósofos têm apenas 5%. Saturação dos mercados? Longe disso, as estatísticas mostram que entre os diplomados nessas áreas as taxas de desemprego são pelo menos a metade da média nacional e os níveis de rendimento pelo menos o dobro dos auferidos por quem não tem diploma. E, afora o choque inicial de descobrir que o emprego terá outro nome, se é que tem nome, não há evidências de que gere menos satisfação profissional.

Diante disso, como poderemos dizer se há ou não demanda social? Se definirmos o termo pela existência de empregos com o nome do diploma, há varias décadas não há demanda social nem para 10% dos cursos superiores. Se admitirmos que pode sobrar gente sem um determinado emprego, qual a proporção mágica acima da qual não haverá demanda social? Por outro lado, e as outras ocupações que requerem diploma superior, mas não curso específico? São muitas centenas. Teríamos de criar um curso superior para cada uma?

As conclusões são inevitáveis. Não há critério prático para dizer se há ou não demanda social - de resto nem para dizer o que é isto.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A tal da demanda social**. Revista Veja, 10 mar. 2004 (com adaptações)

**11**

A opinião que o autor do Texto II tem sobre a expressão “demanda social” é de que:

- (A) é de fácil entendimento, por já ter sido usada anteriormente.
- (B) é insatisfatória para os intelectuais, em geral.
- (C) encerra uma incoerência, especialmente para os economistas.
- (D) viola aspectos sintáticos do português.
- (E) se justifica por uma querela teórica.

**12**

De acordo com o sentido dado no Texto II à palavra, “desprofissionalizados” (l. 16) são aqueles:

- (A) que não têm profissão.
- (B) que não têm formação específica.
- (C) que não têm espaço no mercado profissional.
- (D) cuja profissão é genérica.
- (E) cujo título não tem relação lexical com a ocupação.

**13**

No Texto II, os significados de “querelas” (l. 6) e “anacrônico” (l. 9), respectivamente, são:

- (A) debates e hodierno.
- (B) discussões e retrógrado.
- (C) queixas e histórico.
- (D) questões e discordante.
- (E) mazelas e ultrapassado.

**14**

Assinale a opção que mostra adequadamente o sentido transmitido pela palavra “se” em cada oração.

- (A) “se é assim também nos Estados Unidos e na Europa,” (l. 17-18) – justificativa
- (B) “... o que nele se estuda.” (l. 25) – localização
- (C) “se é que tem nome,” (l. 41) – consequência
- (D) “... se há ou não demanda social?” (l. 43-44) – condição
- (E) “Se definirmos o termo pela existência...” (l. 44) – interrogação

**15**

Assinale a opção em que a oração subordinada é substantiva.

- (A) “... em que para cada novo graduado havia um emprego descrito por uma palavra com a mesma raiz.” (l. 9-11)
- (B) “... porque o número de diplomados do ensino superior tende a crescer bem mais rápido ...” (l. 18-20)
- (C) “... em que é preciso cursar os quatro anos do ensino superior,” (l. 23-24)
- (D) “... que o emprego terá outro nome,” (l. 40-41)
- (E) “... que requerem diploma superior,” (l. 50)

**16**

Na oração “Diplomas como os de Medicina e Odontologia continuam levando às ocupações correspondentes.” (l. 31-32), a presença da preposição, marcada graficamente pela crase, é obrigatória porque:

- (A) caracteriza a existência de locução adjetiva.
- (B) especifica o sentido do verbo pela regência.
- (C) todos os usos do verbo “levar” exigem preposição.
- (D) a expressão “ocupações correspondentes” é feminina.
- (E) a regência do verbo auxiliar “continuar” a exige.

17

No título do artigo “A tal da demanda social”, a classe de palavra de “tal” é:

- (A) pronome. (B) adjetivo.  
 (C) advérbio. (D) substantivo.  
 (E) preposição.

18

A única opção em que os pares estão grafados corretamente é:

- (A) acima – encima.  
 (B) de cima – debaixo.  
 (C) a trás – de fora.  
 (D) num repente – derrepente.  
 (E) em baixo – em frente.

19

Indique a opção em que somente a palavra “cujo” preenche corretamente a lacuna, de acordo com a norma culta.

- (A) O escritor \_\_\_\_\_ estilo eu não gosto vai lançar mais duas obras este ano.  
 (B) A empresa \_\_\_\_\_ o nome foi decidido em Assembléia vai ser inaugurada amanhã.  
 (C) A professora \_\_\_\_\_ livro foi reeditado trabalhou em uma universidade estrangeira.  
 (D) A universidade \_\_\_\_\_ vestibular meu filho se preparou fica no centro da cidade.  
 (E) O rapaz, o \_\_\_\_\_ pai encontrei, trabalha na minha empresa.

20

Os trechos abaixo foram retirados do Texto II, tendo sua pontuação modificada com o acréscimo de um sinal de dois pontos (:). Assinale a opção em que este sinal **NÃO** se mostrou adequado.

- (A) No fundo é simples: as profissões tradicionais crescem pouco.  
 (B) As competências requeridas são: ler, escrever, usar números, resolver problemas e trabalhar em grupo.  
 (C) Em suma: pensar analiticamente e aprender rápido o que quer que apareça pela frente.  
 (D) Mas em outras matérias, como: Economia, nem sequer 10% dos graduados trabalham na função.  
 (E) Saturação dos mercados? Longe disso: as estatísticas mostram que entre os diplomados nessas áreas as taxas de desemprego são pelo menos a metade de média nacional.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

### A FADED GREEN

Shades of peach adorn America's recently redesigned \$20 note, but currency traders care little for pretty colours. The dollar has steadily been losing value in the foreign-exchange markets. This week it reached its 5 low against the euro since the single European currency was launched in 1999, breaking through \$1.20. The dollar has fallen by 31% against the euro from its peak in July 2001. Recently it has also hit a three-year low against the yen and a five-year low against sterling.

10 It may seem curious that the dollar is falling when America is enjoying a remarkable burst of growth and Europe looks far less lively. America's GDP grew at an annual rate of 8.2% in the third quarter. The Institute of Supply Management's widely watched index of 15 manufacturing activity hit a 20-year high in November. Meanwhile, the euro area's economies are on the mend, but are expected to grow by only 0.5% this year and 1.8% next, according to *The Economist's* monthly poll of economic forecasters.

20 However, currencies are not economic virility symbols, but assets on which investors expect a return. The dollar used to be buoyant because investors expected to make more from dollar assets than from those 25 denominated in other currencies. Now they are not so sure. Their worries over America's twin deficits, on the current-account and the federal budget, loom large. With a current-account deficit of 5% of GDP, America must borrow \$2 billion each business day. Tax cuts, spending 30 drugs to the old are dragging the government's books into disarray.

How much further might the dollar fall? Predicting the future price of a currency is useless. But there are good reasons to believe that over the medium term the 35 dollar could drop a lot lower, especially against the euro. Whether that will have the desired effects, in reducing America's imbalances, or in causing the expected chaos in Europe's economies, is a different question.

A stronger euro should be bad news for European 40 firms, even if it means cheaper Florida holidays for their employees. A rise in the euro against the dollar causes exports from European firms to become more expensive relative to American ones, cutting into Europe's sales. Similarly, American firms' products become relatively 45 cheaper, both for Americans and for foreign buyers. By creating more exports and curbing imports, a weaker dollar should thus help to cut America's huge current-account deficit.

Or so the textbooks have it. In the past, a falling 50 dollar has indeed reduced America's imports. In the 1980s, the last time America had such a large current-account deficit relative to GDP, an agreement to let the dollar depreciate helped to reduce America's consumption of Japanese cars and Swiss watches.

55 But there is reason to think that these days currency movements are not as effective as they once were in bringing economies into balance. A recent report of an investment bank doubts that a sliding dollar will do much to eliminate America's trade and current-account  
60 imbalances.

In an increasingly integrated global economy, companies' pricing power has been eroded around the world. In addition, low inflation has made price increases more obvious. So it is more difficult for a European car  
65 company, say, to raise its prices in America in response to a stronger euro. According to a study cited in the report, the ability to pass on the effects of a stronger currency has been waning in recent years.

The Economist, Dec. 6, 2003 <http://www.tradewithvision.com/kbase/pdf/fadedGreen.pdf>

### 21

In the sentence "Shades of peach adorn America's recently redesigned \$20 note, but currency traders care little for pretty colours." (lines 1-3), the author means that:

- (A) currency traders are not really concerned about aesthetic changes in dollar notes.
- (B) currency traders are very worried about the recent changes in some dollar bills.
- (C) currency traders prefer the traditional green dollar notes to the newly designed ones.
- (D) the exchange market is totally against the use of pretty colours in currency notes.
- (E) the attractive new colours in most dollar notes are totally unimportant in the trade market.

### 22

And (line 9) introduces an idea of addition. Check the option in which the idea introduced by the word in the first column is correctly stated.

- (A) Since (line 5) – cause.
- (B) But (line 17) – condition.
- (C) Even (line 40) – conclusion.
- (D) Thus (line 47) – consequence.
- (E) So (line 64) – opposition.

### 23

According to line 16, "the euro area's economies are **on the mend**," which means that they are:

- (A) improving. (B) stagnant.
- (C) perfectly healthy. (D) getting worse.
- (E) in trouble.

### 24

The fragment "Tax cuts, spending on the war in Iraq and (...) are dragging the government's books into disarray." (lines 28-31) suggests that such books will soon be:

- (A) under control.
- (B) under severe investigation.
- (C) fully inaccurate.
- (D) absolutely useless.
- (E) in a state of disorder.

### 25

In the 1980s, according to lines 50-54, a weaker dollar:

- (A) forced American consumers to stop buying foreign cars and watches.
- (B) made the United States discontinue imports from Japan and Switzerland.
- (C) contributed to the decrease of sales of Japanese cars and Swiss watches in the U.S.
- (D) caused a rise in prices of cars and watches in Japan and in Switzerland, respectively.
- (E) was the result of an agreement between car makers and the U.S. government.

### 26

Mark the only true statement concerning the ideas presented in paragraphs 4 to 7.

- (A) Although it is difficult to guess the future price of a currency, it can be safely predicted that the dollar will soon drop slightly against other currencies.
- (B) European firms may benefit from a stronger euro, since their exports will cost more than those from America.
- (C) The employees of European companies cannot spend their holidays in Florida because the whole trip is too expensive for them.
- (D) The present current-account deficit relative to the GDP is the first the United States has since the eighties.
- (E) The report mentioned in the text insists that a devaluation of the dollar will bring U.S. economy into balance.

### 27

Mark the option that best reflects the rhetorical structure of the last paragraph of the text.

- (A) Problem-solution.
- (B) Time sequence.
- (C) Definition and exemplification.
- (D) Listing and classification.
- (E) Cause and effect.

### 28

Check the correct statement about vocabulary.

- (A) Remarkable (line 11) and uncommon are synonymous.
- (B) Lively (line 12) is the opposite of deadly.
- (C) Quarter (line 13) refers to a period of four months.
- (D) Curbing (line 46) could be replaced by encouraging.
- (E) These days (line 55) means actually.

### 29

Mark the correct statement concerning reference.

- (A) Its (line 7) refers to euro.
- (B) Those (line 23) refers to investors.
- (C) Their (line 25) refers to investors.
- (D) Ones (line 43) refers to European firms.
- (E) It (line 64) refers to European car company.

### 30

Mark the sentence that could also be completed with ON, as in "to pass on the effects" (line 67).

- (A) The board meeting may be put \_\_\_\_\_ until next week.
- (B) African nations always depended heavily \_\_\_\_\_ food imports.
- (C) Because of the elections on Thursday, classes will be called \_\_\_\_\_.
- (D) The Minister's assistants have to carry \_\_\_\_\_ many administrative duties.
- (E) You should be concerned if your application for a credit card has been turned \_\_\_\_\_.

### 31

"Current-account deficit" (line 27) means a deficit in the current account. Check the option in which the phrase is **INCORRECTLY** explained.

- (A) A risk-taking, hard-working financial advisor = a financial advisor who takes risks and works hard.
- (B) A four-million-dollar twelve-storey building = a building with twelve stories that is worth four million dollars.
- (C) A three-hundred-page, double-spaced report = a report that has three hundred pages and is written with double space.
- (D) Twenty green-colored ten-dollar bills = twenty bills of ten dollars, in the color green.
- (E) Three financially-troubled government-owned companies = three financial companies that have caused troubles to the government.

### 32

Check the only item that **DOES NOT** contain an adjective used in the comparative form.

- (A) "It may seem curious that the dollar is falling when America is enjoying a remarkable burst of growth and Europe looks far less lively." (lines 10-12)
- (B) "The dollar used to be buoyant because investors expected to make more from dollar assets than from those denominated in other currencies." (lines 22-24)
- (C) "A rise in the euro against the dollar causes exports from European firms to become more expensive relative to American ones," (lines 41-43)
- (D) "Similarly, American firms' products become relatively cheaper, both for Americans and for foreign buyers." (lines 44-45)
- (E) "But there is reason to think that these days currency movements are not as effective as they once were in bringing economies into balance." (lines 55-57)

### 33

Check the item in which the detached verb expresses a necessity.

- (A) "It **may** seem curious that the dollar is falling..." (line 10)
- (B) "...America **must** borrow \$2 billion each business day." (lines 27-28)
- (C) "How much further **might** the dollar fall?" (line 32)
- (D) "... the dollar **could** drop a lot lower," (lines 34-35)
- (E) "... a weaker dollar **should** thus help to cut America's (...) deficit." (lines 46-48)

### 34

Complete the text below so that it could be a possible and meaningful paragraph to continue the article you have read.

"Other factors also weaken the power of currency movements. Rather than \_\_\_\_\_ prices when their 'home' currency strengthens, foreign firms may hold prices and accept \_\_\_\_\_ margins, especially if they think the currency will weaken again or if they are determined to \_\_\_\_\_ the market share."

The appropriate words are:

- (A) push up – higher – increase
- (B) maintain – reduced – preserve
- (C) reduce – unchanged – lose
- (D) increase – affordable – reduce
- (E) raise – lower – maintain

### 35

Check the option which **DOES NOT** have a verb in the passive voice.

- (A) "... the single European currency was launched in 1999," (lines 5-6)
- (B) "...but are expected to grow by only 0.5% this year..." (line 17)
- (C) "The dollar used to be buoyant because investors expected to make more from dollar assets..." (lines 22-23)
- (D) "... companies' pricing power has been eroded around the world." (lines 62-63)
- (E) "According to a study cited in the report," (line 66)

## LÍNGUA ESTRANGEIRA / ESPANHOL

### Texto I

#### Inmigrantes imprescindibles

La llegada de inmigrantes a los países ricos continúa imparable pese a la ralentización de la actividad económica y el estallido de la burbuja tecnológica en los últimos años. Ésta es una de las conclusiones del informe de la Organización de Cooperación y desarrollo Económico (OCDE) titulado *Tendencias en la migración internacional*. El informe se centra no sólo en la inmigración que llena las páginas de sucesos —los desesperados que mueren en las costas de España e Italia o en la oscuridad del túnel del Canal de la Mancha—, sino sobre todo en los inmigrantes, regulares o irregulares, que cuidan de niños y ancianos, construyen casas, trabajan en la agricultura...; en definitiva, en aquellos que “están cambiando la estructura de las sociedades desarrolladas y permiten la movilidad social y profesional de los nacionales”, como dice el estudio.

La condición de los inmigrantes también ha cambiado. Ahora, la mayoría son personas que buscan sobre todo trabajo, incluso ha aumentado el número de los que tienen alguna calificación profesional, principalmente en los sectores sanitario y tecnológico.

En contrapartida, el descenso de los solicitantes de asilo o refugiados es notable. El fin de las guerras balcánicas y la introducción de medidas restrictivas por numerosos Gobiernos tras el 11-S han provocado una caída en picado de su número. Y aquí es donde está el verdadero reto. La contribución de la inmigración al crecimiento demográfico y a la fuerza laboral de los países ricos ha sido decisiva. Al margen de las naciones con tradición en la acogida de inmigrantes (Australia, Canadá, EEUU), el porcentaje de extranjeros en los países europeos ha crecido exponencialmente en los últimos años: 8,9% de la población en Alemania, 6,2% en Francia, 4,6% en Suecia, e incluso ¡un 5,6% en Irlanda, un país históricamente de emigrantes.

Los nacimientos registrados entre la población inmigrante alivian los efectos del envejecimiento de Europa, pero el informe advierte que “ésta no será una solución permanente porque el índice de fertilidad de las mujeres extranjeras tiende a converger con las de las nacionales con el tiempo”.

El País, 04 feb. 2004 (adaptado)

### 21

Términos como *ralentización* y *burbuja tecnológica* (líneas 2-4) conllevan percepciones aguzadas de una realidad poco compatible con:

- (A) el dinamismo de la migración europea.
- (B) los propósitos tecnológicos de la UE.
- (C) las tendencias de la migración internacional.
- (D) la conclusión del informe de la OCDE.
- (E) la llegada de inmigrantes a los países ricos.

### 22

Los sucesos mencionados en el primer párrafo del texto (líneas 7-11) se refieren a:

- (A) las frecuentes victorias de los inmigrantes irregulares que llegan a la UE.
- (B) los episodios más significativos para el informe de la OCDE.
- (C) los accidentes más comunes entre los inmigrantes regulares.
- (D) algunas circunstancias que provocan la muerte de los inmigrantes.
- (E) acontecimientos de poca importancia que registran los inmigrantes.

### 23

En el Texto I, la conjunción **sino** (línea 11) establece con la oración anterior una relación de:

- (A) coordinación disyuntiva.
- (B) coordinación distributiva.
- (C) coordinación adversativa.
- (D) subordinación adversativa.
- (E) subordinación circunstancial.

### 24

La preocupación principal del informe de la OCDE es:

- (A) establecer nuevos patrones para la migración internacional.
- (B) relatar la situación de la inmigración, regular o irregular, en Europa.
- (C) reconocer la importancia de la migración para los países en desarrollo.
- (D) poner en tela de juicio la necesidad de contratar a extranjeros.
- (E) proponer la utilización de la mano de obra extranjera.

### 25

La expresión *en definitiva* (línea 14), se sustituye en el contexto por:

- (A) en conclusión.
- (B) en la realidad.
- (C) asimismo.
- (D) finalmente.
- (E) también.

### 26

El pronombre complemento **los**, en la línea 23, se refiere concretamente a los:

- (A) solicitantes de asilo.
- (B) miembros de la OCDE.
- (C) refugiados notables de las guerras.
- (D) nacimientos registrados en notaría.
- (E) inmigrantes cuya condición ha cambiado.

## 27

La "...introducción de medidas restrictivas por numerosos Gobiernos..." (líneas 25-26) se debe:

- (A) al miedo de que les acometan ataques terroristas como les acometió a los americanos.
- (B) al fin de las guerras balcánicas y a la inestabilidad política de las naciones que promueven las guerras.
- (C) a la perfidia de los países pobres que contribuyen a la inmigración de los pordioseros.
- (D) a la disminución irremediable de la actividad económica en los países desarrollados.
- (E) a la disminución demográfica y de la fuerza laboral de los países en desarrollo.

## 28

Cuando se menciona en el texto el *verdadero reto* (línea 28), se aclara la importancia de la inmigración en cuanto a la/al:

- (A) cuestión laboral.
- (B) supervivencia de los nacionales.
- (C) movilidad social y profesional de los inmigrantes.
- (D) crecimiento demográfico y económico.
- (E) cuidado de los niños.

## 29

La convergencia a la que se refiere el Texto I (último párrafo) se convertirá en un problema para:

- (A) el rejuvenecimiento de Europa.
- (B) la fertilidad de las mujeres europeas.
- (C) la concienciación de la mujer.
- (D) la población inmigrante.
- (E) los nacimientos oriundos de la migración.

## Texto II

El gasto social y la inversión en infraestructura, dos de las prioridades que se ha fijado el gobierno de Néstor Kirchner, podrían aumentarse por un programa de créditos del Banco Interamericano de Desarrollo (BID) de hasta US\$ 5500 millones para el período 2004/2008, si este organismo lo aprueba. El presidente del BID declaró que se dará el visto bueno, y altas fuentes del banco admitieron que la cifra solicitada son US\$ 5000 millones, "que pueden ser más si se ejecutan bien los US\$ 2800 millones del anterior programa y si se presentan suficientes proyectos".

La llamada estrategia de financiamiento se discute entre el presidente del BID y el ministro de Economía argentino en Lima, donde han comenzado las reuniones preliminares de la 45ª reunión anual de la asamblea de gobernadores del BID.

Argentina ya ha solicitado al Banco Mundial la aprobación de un programa de créditos por otros US\$ 5000 millones, pero el directorio de esa entidad aún no lo ha votado, ante las disputas entre el país y el Fondo Monetario Internacional (FMI) por la negociación de la deuda en default. En cambio, el BID, del que 50,3% de

las acciones está en manos de los países latinoamericanos, se diferenciará del Banco Mundial (BM), dominado por el grupo de los siete países más ricos del mundo (G-7), y agilizará el tratamiento del programa solicitado por el Gobierno, según fuentes de la delegación argentina. Además, el estudio de la estrategia presentada al BID comenzó más tarde, en el gobierno de Néstor Kirchner, mientras que el pedido al BM fue en el de Eduardo Duhalde.

Los fondos pedidos al BID irán destinados a la Nación y a las provincias, tal como se viene haciendo desde 1996. Pese a varios otros proyectos, los distritos también pretenden recursos para la modernización del Estado en la recaudación tributaria. Cada provincia recibirá entre US\$ 80 millones y US\$ 250 millones.

La Nación espera para fines de año un crédito de US\$ 500 millones para la mejora de la gestión y de la transparencia del gasto social y del sector público en general. Estos fondos contribuirán a la implementación de las tarjetas sociales para los beneficiarios del plan Jefes y Jefas de Hogar. Por ahora, sólo se especificarán los créditos solicitados para los próximos 12 meses y no todos los que se ejecutarán hasta 2008.

El BID concede a los países préstamos de emergencia, de políticas de Estado y de inversión, pero la Argentina ya no quiere usar los primeros porque van en detrimento de los otros. Sin embargo, el país debió echar mano de ellos en 2003, cuando recibió US\$ 1900 millones que deberá cancelar en cinco años. El horizonte de vencimientos con el BID está despejado de grandes pagos hasta 2006.

Si el Gobierno ejecuta "razonablemente" los US\$ 2800 millones pendientes, entre los que figuran el financiamiento al sector agrícola para promover exportaciones e infraestructuras, se cubrirán todos los vencimientos con el BID de este año. Mientras tanto sigue subiendo la partida de la entidad para la Argentina. "Al FMI no podéis tenerlo como caja chica de donde se saca cuando necesitáis, pero los bancos de desarrollo deberían ir incrementando su exposición en el país a lo largo del tiempo y es lo que viene sucediendo con altibajos tanto con el BID como con el Banco Mundial", manifestó una fuente de la delegación argentina.

Alejandro Rebossio LA NACIÓN LINE 26 marzo 04 (adaptado)

## 30

En la línea 7, "el visto bueno" al cual se refiere el primer párrafo significa que:

- (A) la cifra solicitada no está correcta.
- (B) el BID aprobará el préstamo solicitado.
- (C) el gasto social estará condicionado al BID.
- (D) se permiten nuevas inversiones en el BID.
- (E) se reconoce la validez del gobierno.

**31**

La lectura correcta del numeral 5.000.000.000 es:

- (A) cinco millones.
- (B) cinco billones.
- (C) cinco mil millones.
- (D) cinco millones de millones.
- (E) cinco billones de millones.

**32**

La principal razón por la cual el Banco Mundial no ha aprobado todavía un nuevo programa de créditos para el referido país (3<sup>er</sup> párrafo) es que:

- (A) la falta del reintegro al FMI le inhibe al BM aprobar nuevos préstamos.
- (B) las coyunturas internacionales no son favorables a nuevos préstamos.
- (C) el FMI no lo permite hasta que se salden las deudas con este organismo.
- (D) el BID no aprueba nuevos créditos para los países en default.
- (E) los nuevos programas de créditos están prohibidos hasta el 2008.

**33**

El verbo **comenzar** (línea 29) sufre en los tiempos del presente las mismas irregularidades que los verbos:

- (A) mentir y soler.
- (B) servir y mover.
- (C) apretar y volver.
- (D) empezar y entender.
- (E) colgar y cocer.

**34**

La expresión *pese a* (4<sup>o</sup> párrafo), al referirse a la recaudación tributaria, señala la:

- (A) posibilidad de rehusarse otros proyectos para concretarse la recaudación.
- (B) importancia de las provincias cuando el tema es la modernización.
- (C) distancia existente entre el deseo de los distritos y su concreción.
- (D) incapacidad del Gobierno para amortizar sus deudas tributarias.
- (E) prioridad de la modernización sobre varios otros proyectos.

**35**

De la oración: "El horizonte de vencimientos con el BID está despejado de grandes pagos hasta 2006." (líneas 51-53), se infiere que, hasta el año de 2006, las deudas de Argentina con el BID:

- (A) ya estarán quitadas.
- (B) se convertirán en un estorbo.
- (C) son relativamente bajas.
- (D) no se conseguirán pagar.
- (E) no estarán libres de intereses.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36**

Em relação ao Demonstrativo do Fluxo Líquido de Caixa – DFLC, a Geração Operacional de Caixa representa recursos com os quais a empresa poderá:

- I – pagar dívidas bancárias de curto prazo;
- II – realizar investimentos;
- III – amortizar dívidas de curto prazo;
- IV – financiar as operações de compra, produção e vendas;
- V – reforçar sua posição de tesouraria.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e V, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

**37**

O sistema de custo que se caracteriza por decisões estratégicas como alterações no *mix* de produtos, no processo de formação de preços e nos processos e redesenho de produtos é o(a):

- (A) Custo-padrão.
- (B) Custo de reposição.
- (C) Custeio por absorção.
- (D) Custeio Baseado em Atividades – ABC.
- (E) Gestão econômica pelo modelo GECOM.

**38**

Para a avaliação do risco de um país, considera-se, por exemplo, o risco de não-pagamento de dívidas do Governo, o nível de endividamento, o cumprimento de metas fiscais, etc. Assim, para avaliação e classificação de ativos que influenciam a confiança dos investidores estrangeiros, utiliza-se o:

- (A) *rating* doméstico.
- (B) *rating* soberano.
- (C) *compliance* soberano.
- (D) *compliance* doméstico.
- (E) câmbio.

**39**

Quando a despesa com pessoal de um ente do Poder Público ultrapassar os limites impostos pela Lei nº 101, Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF), fica o aludido ente obrigado a eliminar o percentual do excesso, dentro de prazos estabelecidos pela própria LRF (art. 23).

No entanto, não alcançada a redução no prazo estabelecido e enquanto perdurar o excesso, o ente sofrerá sanções determinadas pela própria LRF, entre as quais **NÃO** se inclui a de:

- (A) receber transferências voluntárias.
- (B) obter garantia, direta ou indireta, de outro ente.
- (C) contratar operações de crédito destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária.
- (D) contratar operações de crédito para abertura de crédito adicional especial a fim de realizar obras de infra-estrutura.
- (E) contratar operações de crédito por antecipação de receita.

**40**

Lucro Presumido é uma modalidade optativa de apurar o lucro que:

- (A) estima o pagamento mensal do IRPJ apurando a base de cálculo em 31 de dezembro do ano-calendário ou na data de encerramento de atividades e efetua o ajuste entre os dois valores na declaração de rendimentos correspondentes.
- (B) estima o lucro a ser tributado a partir de valores globais da receita, dispensando a escrituração contábil, exceto a do livro registro de inventário e do livro caixa, observados determinados limites e condições.
- (C) considera o resultado líquido do período de apuração, sem o imposto de renda, ajustado por adições, exclusões e compensações determinadas pela legislação tributária.
- (D) serve de base para cálculo de benefícios fiscais de isenção ou redução do IRPJ.
- (E) corresponde ao produto da diferença com perdas de ativos ou com constituição de obrigações cujo fato gerador contábil já tenha ocorrido, não podendo ser medidas com exatidão, tendo, portanto, caráter estimativo.

**41**

Em 01/09/2003 a Cia MSG pagou o seguro de incêndio da sua fábrica, com vigência de 01 ano, no valor de R\$ 10.000,00. A Contabilidade da Cia MSG registrou o seguro, pago antecipadamente, no Ativo. Esse registro da Contabilidade decorre da aplicação do(a):

- (A) Princípio do Confronto das despesas com as receitas no período contábil.
- (B) Princípio da Realização da receita.
- (C) Convenção de Materialidade.
- (D) Convenção da Consistência.
- (E) Convenção do Conservadorismo.

**42**

A distinção existente entre os arrendamentos operacional e financeiro se baseia em referências conceituais reconhecidas pelos princípios norte-americanos. No Brasil, os arrendamentos são tratados como:

- (A) financeiros, registrando-se o valor do arrendamento tanto como Ativo quanto como Passivo.
- (B) financeiros, não se registrando o valor do arrendamento nem como Ativo nem como Passivo.
- (C) operacionais, registrando-se o valor do arrendamento tanto como Ativo quanto como Passivo.
- (D) operacionais, não se registrando o valor do arrendamento nem como Ativo nem como Passivo.
- (E) operacionais ou financeiros, indiferentemente, pois não têm impacto no Resultado do exercício.

### 43

O auditor independente deve observar, na prestação de seus serviços, as normas e procedimentos de auditoria estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e, no que não for conflitante com estas, aqueles determinados pela CVM, CFC e pelo IBRACON.

Em relação ao resultado do trabalho do auditor independente, realizado nas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A realização do trabalho de auditoria pelo auditor independente não exclui, mas limita a ação supervisora exercida pelo Banco Central do Brasil.
- (B) O relatório de auditoria deve expressar a opinião do auditor sobre as demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas.
- (C) O auditor independente deve observar as normas e procedimentos estabelecidos pelos órgãos competentes para a auditoria das instituições financeiras.
- (D) O auditor independente deve emitir relatório de avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados.
- (E) Os auditores independentes devem manter à disposição do BACEN, pelo prazo mínimo de cinco anos, relatórios de auditoria, papéis de trabalho e o contrato de prestação dos serviços.

### 44

São transações que afetam, respectivamente, os Fluxos Econômicos (DRE), Financeiros (DOAR) e o Disponível (Caixa/Bancos):

- (A) Compensação de prejuízo acumulado com reserva de capital; Transferência do longo prazo de parcela de financiamento a ser liquidado no exercício seguinte; Ágio na emissão de ações integralizadas em dinheiro.
- (B) Baixa de duplicata incobrável na inexistência de provisão específica; Alienação em dinheiro de ações em tesouraria; Desconto de duplicata a Receber no banco.
- (C) Recebimento de subvenção para custeio operacional; Baixa de título incobrável contra a respectiva provisão; Crédito de dividendos distribuídos pela empresa controlada.
- (D) Distribuição de dividendos aos acionistas; Constituição de provisão para ajuste de mercadorias ao valor de mercado; Saque mediante utilização de limite especial.
- (E) Realização de reserva de reavaliação de companhia aberta; Atualização monetária de empréstimo a curto prazo; Constituição de fundo fixo.

### 45

A Sociedade X possui 60% das ações do capital social da Sociedade Y, com o investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os acionistas das duas Sociedades aprovaram a incorporação da Sociedade Y pela Sociedade X. Com base no acervo líquido avaliado pelo valor contábil, apresentado a seguir, em reais, a situação das duas sociedades, na data da operação, era a seguinte:

Contas	Sociedade X	Sociedade Y
<b>ATIVO</b>	<b>105.000</b>	<b>60.000</b>
Investimento em Y	21.000	
Ágio(*)	4.000	
Demais Ativos	80.000	60.000
<b>PASSIVO</b>	<b>105.000</b>	<b>60.000</b>
Circulante	15.000	18.000
Exigível a Longo Prazo	10.000	7.000
Capital Social	40.000	30.000
Lucros Acumulados	35.000	10.000
Lucro do período	5.000	
Prejuízo do Período		(5.000)

(\*) Ágio decorrente do valor de bens registrados no Ativo, da Sociedade X, por valor inferior ao de mercado.

Pelo registro da transferência do Patrimônio Líquido da Sociedade Y para a Sociedade X, o lançamento a ser efetuado em X, em reais, será:

- (A) Patrimônio Líquido  
a Conta de Incorporação 40.000,00
- (B) Capital Social  
a Conta de Incorporação 35.000,00
- (C) Conta de Incorporação  
a Capital Social 40.000,00
- (D) Conta de Incorporação  
a Reserva de Incorporação 35.000,00
- (E) Conta de Incorporação  
a Capital Social 14.000,00

### 46

De acordo com a Resolução nº 2554 do BACEN, a implantação e a implementação de uma estrutura de controles internos efetiva mediante a definição de atividades de controle para todos os níveis de negócios da instituição; o estabelecimento dos objetivos e procedimentos pertinentes aos mesmos; e a verificação sistemática da adoção e do cumprimento desses procedimentos são de responsabilidade da(o):

- (A) Diretoria da Instituição.
- (B) Auditoria Externa.
- (C) Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- (D) Banco Central do Brasil.
- (E) Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**47**

Observe o Balanço Patrimonial a seguir, com valores em reais.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Ativo		Passivo	
<b>Circulante</b>	<b>890.000</b>	<b>Circulante</b>	<b>700.000</b>
Disponível	36.000	Fornecedores	450.000
Aplicações Financeiras	110.000	Impostos a pagar	130.000
Duplicatas a Receber	464.000	Empréstimos Bancários	70.000
Estoques	280.000	Salários e Comissões	50.000
<b>Realizável a LP</b>	<b>120.000</b>	<b>Exigível a LP</b>	<b>110.000</b>
Duplicatas a Receber	100.000	Duplicatas a Pagar	60.000
Empréstimos à Diretoria	20.000	Empréstimos	50.000
<b>Permanente</b>	<b>340.000</b>	<b>PL</b>	<b>540.000</b>
Investimentos	80.000	Capital	280.000
Imobilizado	250.000	Reservas	140.000
Diferido	10.000	Lucros Acumulados	120.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.350.000</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.350.000</b>

O valor do Capital Circulante Líquido, em reais, é de:

- (A) 146.000,00
- (B) 190.000,00
- (C) 200.000,00
- (D) 280.000,00
- (E) 540.000,00

**48**

Os custos fixos de uma empresa equivalem a R\$ 400.000,00 para uma produção mensal de 1.000 unidades, sendo que essa empresa tem capacidade de produção de 1.200 unidades. O custo variável é de R\$ 300.000,00, e a Receita de Venda por produto, R\$ 500,00. A quantidade de peças e o valor da receita para alcançar o ponto de equilíbrio, respectivamente, são:

- (A) 1.600 peças e R\$ 800.000,00
- (B) 1.600 peças e R\$ 1.000.000,00
- (C) 1.800 peças e R\$ 900.000,00
- (D) 2.000 peças e R\$ 800.000,00
- (E) 2.000 peças e R\$ 1.000.000,00

**49**

O montante gerado por um capital de R\$ 20.000,00, aplicado a uma taxa de 5% ao mês, ao final de quatro meses, com capitalização mensal, será, em reais, de:

- (A) 14.310,00
- (B) 24.000,00
- (C) 24.310,12
- (D) 25.525,63
- (E) 25.675,18

**50**

Uma dívida de R\$ 20.000,00 e outra, de R\$ 30.000,00, com vencimento em 2 e 4 meses, respectivamente, serão liquidadas por meio de um único pagamento, a ser efetuado em 3 meses. Considerando-se juros efetivos de 5% a.m., o valor deste pagamento, em reais, será de:

- (A) 35.652,26
- (B) 48.256,30
- (C) 49.571,43
- (D) 50.000,14
- (E) 52.334,51

**51**

Analise o seguinte Balanço, apresentado de acordo com o Anexo 12 da Lei 4.320/64 e com valores em reais:

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	Previsão	Execução	Diferença	TÍTULOS	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	42.000	44.800	2.800	Créditos Orçamentários e Suplementares	45.000	41.800	(3.200)
Receita Tributária	8.000	9.500	1.500	Créditos Especiais		3.000	3.000
Receita de Contribuições	5.000	4.800	(200)	Créditos Extraordinários			
Receita Patrimonial	3.000	3.100	100				
Receita Agropecuária	2.500	2.300	(200)				
Receita Industrial	1.500	1.400	(100)				
Receita de Serviços	4.000	4.100	100				
Transferências Correntes	15.000	16.800	1.800				
Outras Receitas Correntes	3.000	2.800	(200)				
RECEITAS DE CAPITAL	3.000	2.200	(800)				
Operações de Crédito	1.000	0,00	(1.000)				
Outras Receitas de Capital	2.000	2.200	200				
Soma	45.000	47.000	2.000	Soma	45.000	44.800	(200)
Deficit				Superavit			
TOTAL				TOTAL			

Em relação ao Balanço acima, no que se refere à execução orçamentária e à execução da Despesa, é correto afirmar que o:

- (A) deficit foi de R\$ 200,00 sem economia orçamentária.
- (B) deficit foi de R\$ 2.000,00 com uma economia orçamentária de R\$ 1.800,00.
- (C) superavit foi de R\$ 2.000,00 com uma economia orçamentária de R\$ 200,00.
- (D) superavit foi de R\$ 2.200,00 com uma economia orçamentária de R\$ 200,00.
- (E) superavit foi de R\$ 2.200,00 com uma economia orçamentária de R\$ 2.000,00.

### 52

Ao apurar seu Lucro Real na parte **A** do LALUR, a empresa constatou que pagará IR+CSL sobre despesa de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), pois integrou as Adições para chegar ao Lucro Real e, ainda, que esta despesa somente será aceita em período futuro. Sendo assim, deverá lançar a:

- (A) crédito o produto das alíquotas aplicadas sobre a despesa de devedores duvidosos não dedutível como “débito tributário diferido” no Passivo Circulante ou Exigível a Longo Prazo.
- (B) crédito o produto das alíquotas aplicadas sobre a despesa não dedutível como “crédito tributário a recuperar” como conta redutora de Impostos a Pagar do Passivo Circulante ou Exigível a Longo Prazo.
- (C) crédito o produto das alíquotas aplicadas sobre a despesa não dedutível como “débito tributário diferido” no Ativo Circulante ou Realizável a Longo Prazo.
- (D) débito o produto das alíquotas aplicadas sobre a despesa de devedores duvidosos como “crédito tributário diferido” no Ativo Circulante ou Realizável a Longo Prazo.
- (E) débito no Patrimônio Líquido como redutor do Lucro do Exercício a fim de que não ocorra distribuição dos lucros de forma distorcida em relação ao Lucro Real.

### 53

Os dados abaixo representam o orçamento de vendas, em reais, para o 2º trimestre de 2004, da Companhia X.

	Abril/04	Maior/04	Junho/04
Vendas Previstas	90.000,00	100.000,00	120.000,00

Outros dados:

- 1) Política de recebimento de contas:
  - 30% no mês da efetiva venda
  - 40% em 30 dias
  - 30% em 60 dias
- 2) Contas a receber em abril/2004 somam R\$ 75.000,00.
- 3) Vendas referentes a março/2004 não recebidas somam R\$ 52.500,00.

Considerando os dados acima, podemos afirmar que as vendas do mês de março/2004 e os recebimentos previstos para o 2º trimestre/2004, respectivamente, em reais, serão:

- (A) 107.142,86 e 385.000,00
- (B) 75.000,00 e 271.000,00
- (C) 75.000,00 e 226.000,00
- (D) 75.000,00 e 218.500,00
- (E) 56.250,00 e 310.000,00

### 54

**Itens extraídos do Orçamento da Indústria Beta (em reais)**

Itens	Orçamento por Unidade	Níveis de Atividades	
		7.000	12.000
Unidades	-	7.000	12.000
Vendas	24,00	168.000,00	288.000,00
Custos Variáveis	14,80	103.600,00	177.600,00
Custos Fixos	-	70.000,00	70.000,00

Com base na metodologia do Orçamento Flexível, para produção e venda efetivas de 10.000 unidades, a Margem de Contribuição e o Resultado Operacional orçados, em reais, correspondem, respectivamente, a:

- (A) 92.000,00 e 22.000,00
- (B) 92.000,00 e 70.000,00
- (C) 148.000,00 e 22.000,00
- (D) 148.000,00 e 70.000,00
- (E) 148.000,00 e 92.000,00

### 55

Observe alguns itens do Relatório de Produção da Empresa X, abaixo, em reais.

Itens	Valor Orçado	Valor Real
Unidades Consumidas	950.000,00	960.000,00
Preço Unitário	4,28	4,00

Para efeito de controle orçamentário, percebe-se que as variações no preço e na quantidade, em reais, foram, respectivamente, de:

- (A) 226.000,00 e 42.800,00
- (B) 266.000,00 e 40.000,00
- (C) 266.000,00 e 42.800,00
- (D) 268.800,00 e 40.000,00
- (E) 268.800,00 e 42.800,00

### 56

Observe os Patrimônios das Empresas Alfa e Beta, apresentados a seguir, em reais.

CONTAS	ALFA	BETA
Aplicações Financeiras	20.000	15.000
Direitos de Curto Prazo	10.000	4.000
Mercadorias	0	10.000
Investimento em Beta	40.000	0
Permanente	30.000	21.000
Fornecedores	18.000	10.000
Capital Social	80.000	40.000
Vendas	10.000	0
Custo das Mercadorias Vendidas	8.000	0

Considerando que a empresa Alfa apresentou como único cliente de suas vendas a prazo a empresa Beta, o valor do Ativo Total Consolidado das empresas em questão será, em reais, de:

- (A) 98.000,00
- (B) 100.000,00
- (C) 108.000,00
- (D) 110.000,00
- (E) 150.000,00



**63**

A Cia. Controladora ALFA possui 60% do capital de uma empresa controlada. O investimento está registrado na contabilidade da investidora por R\$ 7.000,00, estando o Patrimônio Líquido da investida assim representado, em reais:

Capital Social .....	7.000,00
Reservas de Lucros .....	4.000,00
Prejuízo Acumulado .....	(2.000,00)
<b>TOTAL .....</b>	<b>9.000,00</b>

O lançamento contábil da equivalência, na avaliação do MEP, na investidora, em reais, será:

- (A) Resultado negativo da Equivalência Patrimonial a Investimentos em coligadas e controladas.. 1.600,00
- (B) Investimentos em coligadas e controladas a Ganhos de Investimentos.....1.200,00
- (C) Investimentos em coligadas e controladas a Perdas de Investimentos.....1.200,00
- (D) Investimentos em coligadas e controladas a Resultado positivo na Equivalência Patrimonial..... 1.600,00
- (E) Despesas Financeiras a Investimentos em coligadas e controladas.. 4.200,00

**64**

Analise as transações a seguir, efetuadas pela Companhia Z.

TRANSAÇÕES	VALORES EM REAIS
1. Recebimentos de juros.....	1.000,00
2. Empréstimos contraídos a curto prazo.....	4.000,00
3. Venda de ações emitidas pela Cia. Z.....	14.000,00
4. Pagamento pela compra de imobilizado.....	10.000,00
5. Distribuição de dividendos pela Cia. Z.....	3.000,00
6. Pagamento a fornecedores de mercadorias..	1.000,00

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento, na Demonstração do Fluxo de Caixa, pelo método direto, em reais, será de:

- (A) 23.000,00
- (B) 22.000,00
- (C) 18.000,00
- (D) 16.000,00
- (E) 15.000,00

**65**

A Empresa Alfa adquire 70 % das ações da empresa Bravo. Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, verifica-se, na data-base de aquisição, que a empresa investida tem uma expectativa de rentabilidade futura mensurável de R\$ 30.000,00; um patrimônio líquido total de R\$ 90.000,00 e uma diferença a menor entre o valor de mercado e o valor residual de seu imobilizado de R\$8.000,00. Considerando os valores de ágio e deságio ocorridos, o total pago pela Empresa Alfa foi, em reais, de:

- (A) 57.400,00
- (B) 78.400,00
- (C) 82.000,00
- (D) 85.000,00
- (E) 93.000,00

**66**

Na Demonstração do Resultado do Exercício, encerrado em 31/dez/2003, a Kakau S.A. apresentou um lucro depois do Imposto de Renda de R\$ 20.000.000,00.

O Estatuto da Kakau S.A. prevê as seguintes participações:

- de empregados - 10%
- de administradores - 5%
- de partes beneficiárias - 5%

A parcela do lucro atribuída aos titulares das partes beneficiárias, calculada com observância da Lei nº 6.404/76, importou, em reais, em:

- (A) 850.000,00
- (B) 855.000,00
- (C) 900.000,00
- (D) 1.000.000,00
- (E) 1.800.000,00

**67**

Observe a seguinte Demonstração do Resultado do Exercício, com valores em reais:

Itens	Valores
Receita Bruta de Venda	422.400
Devoluções e Abatimentos	(17.600)
Impostos sobre Vendas	(96.800)
Receita Líquida de Venda	308.000
Custo das Mercadorias Vendidas	(211.200)
Lucro Operacional Bruto	96.800
Despesas Administrativas	(44.000)
Despesas Financeiras	(8.800)
Receitas Financeiras	13.200
Lucro Operacional Líquido	57.200
Contribuição Social sobre Lucro	(3.520)
Imposto de Renda	(7.040)
Lucro Líquido	46.640

Composição das Despesas Administrativas (em reais):

- Ordenados e Salários ..... 26.400
- Serviços de Terceiros ..... 7.920
- Materiais de Consumo ..... 5.104
- Depreciação ..... 3.696
- Impostos e Taxas ..... 880

Total ..... 44.000

Tendo em vista o Demonstrativo do Valor Adicionado - DVA, pode-se afirmar que ficou para o Governo a quantia, em reais, de:

- (A) 26.400,00
- (B) 27.456,00
- (C) 46.640,00
- (D) 96.800,00
- (E) 108.240,00

### 68

A respeito dos aspectos tributáveis relativos a incorporação, fusão e cisão, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- (A) A responsabilidade tributária das pessoas jurídicas sucessoras de sociedades incorporadas, fusionadas ou cindidas alcança, inclusive, créditos tributários constituídos por autos de infração decorrentes do não-cumprimento da obrigação tributária por parte da sucedida relativos a eventos ocorridos em data anterior à sucessão.
- (B) A diferença positiva entre o valor contábil do investimento na sucessora e o acervo líquido recebido da sucedida é considerada perda de capital e será dedutível na apuração do lucro real da sucessora.
- (C) As reservas de reavaliação transferidas por ocasião da incorporação, fusão ou cisão total de empresas serão integralmente computadas no lucro real da sucessora e, caso a cisão seja parcial, a parcela correspondente da reserva mantida na sociedade cindida terá o mesmo tratamento tributário que antes da cisão.
- (D) Os prejuízos fiscais da sucedida, nos casos de incorporação, fusão e cisão total, não serão compensáveis na sucessora e, caso a cisão seja parcial, a pessoa jurídica cindida poderá compensar seus próprios prejuízos, proporcionalmente à parcela remanescente do patrimônio líquido.
- (E) Uma das condições para diferimento da tributação do ganho de capital em razão de participação extinta por incorporação, fusão ou cisão é o controle da parcela não tributada na Parte "B" do LALUR.

### 69

A Prefeitura de Esperança apresentou, no final de 2002, um Ativo Real Líquido no valor de R\$ 5.000,00 e, durante o exercício de 2003, teve a seguinte movimentação, em reais:

Receitas	Arrecadação	Despesas	Empenho	Liquidação	Pagamento
Tributária	45.000	Pessoal	90.000	90.000	90.000
Transferências Correntes	100.000	Serviços de Terceiros	40.000	25.000	20.000
Alienação de Bens	25.000	Material Permanente	20.000	20.000	10.000
Amortizações de Empréstimos	30.000	Construção de imóvel	30.000	20.000	20.000

O Saldo Patrimonial, em reais, no final de 2003, foi de:

- (A) 5.000,00  
 (B) 10.000,00  
 (C) 15.000,00  
 (D) 20.000,00  
 (E) 30.000,00

### 70

Observe os seguintes fatos apurados na empresa MSG Ltda, em 31/12/2001, em reais:

Itens	
Provisões indedutíveis	7.500
Resultado positivo em Equivalência Patrimonial, já tributado em outras Pessoas Jurídicas	5.000
Despesas com brindes	2.000
Lucro Líquido de 31/12/2001, antes da Contribuição Social	50.000
Base de cálculo negativa em 31/12/2000	24.000
Provisões dedutíveis	6.000

Com as informações acima, o Lucro Líquido Ajustado e a Base de Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), em reais, respectivamente, são:

- (A) 48.500,00 e 41.300,00  
 (B) 49.500,00 e 42.300,00  
 (C) 53.000,00 e 45.800,00  
 (D) 54.500,00 e 47.300,00  
 (E) 60.500,00 e 53.300,00